



portalbenews.com.br

ESPAÇO ABTRA No Píulas de AFC, a licença flex criada pelo Governo para desburocratizar e reduzir custos do comércio exterior ▶ **p6**

ZR NEWS Em entrevista, presidente da Autoridade Portuária afirma que obras de túnel imerso vão custar R\$ 5,8 bilhões ▶ **p4**



Divulgação

Associação eleva projeção de exportação de soja

Estudo da Abiove prevê que setor quebrará novo recorde se forem embarcadas 97 milhões de toneladas de grãos neste ano ▶ **p3**



Divulgação/Seenemar

PortosRio inicia 2ª fase de força-tarefa para remoção de embarcações abandonadas ▶ **p5**

VITRINE ▶ **p7**

TRANSPORTES Ministro quer incentivar contratação de mulheres e negros como motoristas rodoviários ▶ **HUB**

MACEIÓ Empresa tem pedido negado de licença para instalar terminal de ácido sulfúrico no porto ▶ **p6**

LISBOA Porto cresce 6,8% no primeiro quadrimestre, com 3,6 milhões de t de carga movimentadas ▶ **p6**

EDITORIAL

Baía de Guanabara: passo crucial

A PortosRio, antiga Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), deu início a mais uma fase importante da força-tarefa destinada à remoção de embarcações e cascos abandonados na Baía de Guanabara. Agora, cinco embarcações encalhadas na altura da Ilha da Conceição, em Niterói, próximas a um cais utilizado para descarregar peixes, serão removidas. Essa iniciativa, que promete facilitar o trabalho dos pescadores na região, representa um avanço significativo tanto para a preservação ambiental quanto para a segurança da navegação.

A retirada dessas embarcações, que têm porte médio e são predominantemente construídas de madeira, está sendo conduzida com base em um relatório da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro, que identificou a existência de 51 embarcações e cascos abandonados na área. Com a declaração de perdimento (perda da propriedade) emitida pela Capitania dos Portos, tornou-se possível dar início ao processo de remoção dessas estruturas obsoletas e degradadas.

A ação conjunta envolvendo a Autoridade Portuária, a Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar, a Capitania dos Portos do Rio de Janeiro e o Instituto Estadual do Ambiente (Inea) reflete a preocupação em preservar a segurança da navegação, evitar a poluição das águas e garantir a eficiência operacional dos portos do Rio de Janeiro e Niterói. Ao remover essas embarcações abandonadas, a PortosRio demonstra compromisso com a revitalização da Baía de Guanabara, um importante patrimônio natural da região.

É fundamental ressaltar a importância ambiental dessa ação. A presença de embarcações e cascos abandonados representa um risco para o ecossistema marinho, uma vez que pode causar poluição das águas e danos à fauna e à flora locais. A remoção dessas estruturas obsoletas contribuirá para a recuperação e a preservação do meio ambiente marinho na Baía de Guanabara, beneficiando não apenas a biodiversidade local, mas também a qualidade de vida das comunidades que dependem dos recursos naturais da região.

Além disso, a retirada dessas embarcações abandonadas trará ganhos significativos para a segurança da navegação na baía. Ao eliminar os riscos de colisões e acidentes causados por essas estruturas abandonadas, a PortosRio proporcionará condições mais seguras para a navegação de embarcações comerciais, pesqueiras e de lazer na região. Essa medida contribuirá para a redução de incidentes e para o fortalecimento da infraestrutura portuária do Rio de Janeiro e Niterói.

É essencial que essa iniciativa seja vista como um exemplo e estimule outras regiões a adotarem medidas semelhantes. A proteção do meio ambiente e a segurança da navegação devem ser prioridades em todas as áreas costeiras do País. O comprometimento com ações de remoção de embarcações abandonadas é um passo crucial para garantir um futuro sustentável para nossos mares e rios, preservando a vida marinha e a segurança de todos que dependem desses recursos naturais.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 Exportação de soja em 2023 pode ser 23,3% maior do que no ano anterior

HUB

- 3 Ministro quer incentivar contratação de mulheres e negros como motoristas rodoviários

NACIONAL

- 3 Santos Brasil é um dos destaques do Prêmio Broadcast Empresas 2022

REGIÃO SUDESTE

- 4 Obras do túnel imerso Santos-Guarujá vão custar R\$ 5,8 bilhões, diz Pomini
- 5 PortosRio inicia 2ª fase de força-tarefa com remoção de cinco embarcações em Niterói

REGIÃO NORDESTE

- 6 IMA nega licença para instalação de terminal de ácido sulfúrico no Porto de Maceió

PORTUGAL

- 6 Porto de Lisboa registra balanço positivo no primeiro quadrimestre de 2023

ESPAÇO ABTRA

- 6 “Pílulas de AFC - Governo cria licença flex para desburocratizar e reduzir custos do comércio exterior brasileiro”

VITRINE

- 7 Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Igualdade 1

O ministro dos Transportes, Renan Filho, quer incentivar a contratação de mulheres e negros como motoristas rodoviários. A ideia é ampliar a representatividade e a igualdade no setor. Essa proposta foi debatida por Renan com as ministras Anielle Franco (Igualdade Racial) e Cida Gonçalves (Mulheres) na última quarta-feira, em Brasília.

Igualdade 2

Para impulsionar essas contratações, Renan Filho não quer impor uma política de cotas. Sua estratégia é outra. Ele pretende favorecer empresas comprometidas com a igualdade salarial entre homens e mulheres e com a contratação de minorias. Essas ações serão planejadas pela secretaria nacional de Transporte Rodoviário, Viviane Esse.

BR-163 1

As obras de duplicação da BR-163 em Mato Grosso serão retomadas, informou ontem, dia 29, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Os trabalhos vão recomeçar cerca de dois meses após o Governo do Estado assumir a concessionária Nova Rota do Oeste, responsável pela rodovia e por suas melhorias. As atividades terão início nas próximas semanas, no trecho de 86 quilômetros entre Diamantino e Nova Mutum, em um investimento de R\$ 620 milhões. A ordem de serviço será assinada neste sábado, em uma solenidade em Nova Mutum, com a presença do governador Mauro Mendes e do diretor-geral da ANTT, Rafael Vitale. As obras devem ser concluídas em 24 meses.

BR-163 2

Ao assumir a Nova Rota do Oeste, o Governo do Mato Grosso aportou R\$ 1,6 bilhão na concessionária. O capital foi suficiente para sanar as dívidas da empresa e reativar as frentes de trabalho nas rodovias administradas por ela.

Energia solar

O Brasil ultrapassou a marca de 2 milhões de sistemas solares fotovoltaicos implantados em telhados, fachadas e pequenos terrenos, de acordo com estudo da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). Essa estrutura permitiu que o País chegasse a 22 gigawatts de potência instalada em residências, comércios, indústrias, propriedades rurais e prédios públicos. Segundo a vice-presidente da Absolar, Bárbara Rubim, esses dados mostram o potencial de crescimento deste mercado.

Exportação de soja em 2023 pode ser 23,3% maior do que no ano anterior

Se embarques do produto em grão chegarem a 97 milhões de toneladas neste ano, segmento baterá novo recorde



Divulgação

Os volumes do "complexo soja" são maiores que os estimados em maio, e com isso, o cálculo da Abiove para a receita total das exportações subiu para US\$ 65,5 bilhões

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A exportação de soja em grão neste ano pode ser 23,3% maior do que o volume registrado no ano passado, e se os embarques chegarem a 97 milhões de toneladas neste ano, o segmento baterá novo recorde.

A estimativa é da Asso-

ciação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), que revisou para cima as expectativas para os volumes de produção e exportação de soja em grão e derivados (farelo e óleo) em 2023.

A entidade reúne as principais empresas do segmento em operação no país, como as multinacionais ADM, Bunge, Cargill, Cofco e Louis Dreyfus Company (LDC) e a brasileira Amaggi.

Já para o farelo de soja, as exportações devem crescer 7,4%, contabilizando 21,9 milhões, e as de óleo devem cair 11,5%, para 2,3 milhões de toneladas. Segundo a Abiove, essa queda reflete o incremento da demanda doméstica para a produção de biodiesel após o aumento da mistura do produto no diesel de 10% para 12%, em março.

Em geral, os volumes são maiores que os estimados em

maio, e com isso o cálculo da entidade para a receita total das exportações do "complexo soja" subiu para US\$ 65,5 bilhões, divididos entre grão (US\$52,6 bilhões), farelo (US\$10,3 bilhões) e óleo (US\$2,6 bilhões).

O montante é levemente inferior ao projetado no mês passado (US\$ 65,9 bilhões), por causa de uma correção para baixo no preço médio de venda do farelo, de US\$ 500 para US\$480 por tonelada.

Santos Brasil é um dos destaques do Prêmio Broadcast Empresas 2022

Representantes dos dois órgãos debateram estratégias de ações regulatórias

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A operadora logística Santos Brasil ficou em 10º lugar no ranking das empresas de capital aberto com melhor desempenho financeiro no ano passado. O reconhecimento foi feito durante a divulgação, ontem, do Prêmio Broadcast Empresas, elaborado pela Agência Estado (Grupo Estadão) e pela Fundação Getúlio Vargas.

No total, 240 companhias foram analisadas. São verifica-



Santos Brasil

Sepúlveda recebe o Prêmio Broadcast Empresas

dos sete indicadores dessas empresas: a variação da rentabilidade patrimonial; pagamen-

to de dividendos em relação ao patrimônio; índice preço/lucro (PL); preço/valor patrimonial da

ação (P/VPA); oscilação da ação; volatilidade da ação e liquidez.

Para Antonio Carlos Sepúlveda, diretor-presidente da Santos Brasil, "o ano de 2022 foi marcante para a companhia. Celebramos 25 anos de história, iniciamos um novo negócio, o de granéis líquidos, abrindo uma nova e importante frente ligada ao agronegócio, e solidificamos nossa operação de carga containerizada. Também passamos a integrar o ISE da B3 e conseguimos distribuir um volume significativo dividendos aos acionistas".

REGIÃO SUDESTE

Obras do túnel imerso Santos-Guarujá vão custar R\$ 5,8 bilhões, diz Pomini

Cronograma da Autoridade Portuária prevê que ligação seca seja concluída até 2029

Reprodução/ZR News



29/06/2023

ENTREVISTA COM O PRESIDENTE DA AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS

ANDERSON POMINI FALA SOBRE LIGAÇÃO SECA SANTOS-GUARUJÁ E PLANO DE ZONEAMENTO DO PORTO

Para dar início às obras, Anderson Pomini defende um modelo de contrato público direto pela APS, que ele acredita ser mais ágil que a PPP proposta pelo Governo de São Paulo

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, afirmou que o cronograma da companhia sobre o túnel imerso Santos-Guarujá prevê um valor total da obra da ordem de R\$ 5,8 bilhões. Serão feitos aportes financeiros públicos para a sua construção, estimada para ser finalizada até 2029. Ele foi entrevistado ontem (29) pelo jornalista Zerri Torquato no Programa ZR News, veiculado pela Rádio Santa Cecília FM (107,7), que dedica as quintas-feiras ao noticiário do segmento portuário.

De acordo com Pomini, a Autoridade Portuária de Santos tem, em caixa, uma quantia que representa 50% do valor total da obra do túnel que liga as duas margens do Porto de Santos.

“O valor atualizado é de R\$5,8 bilhões. O Porto de Santos arrecada R\$ 200 bilhões. Então, estamos falando de 5% desse valor de um ano de arrecadação para construir uma obra que é necessária há 97 anos. Temos 50% deste valor total aplicado na conta da Auto-

O PRESIDENTE DA APS REVELOU TAMBÉM TER TIDO CONVERSAS COM O BRICS, BLOCO ECONÔMICO FORMADO POR BRASIL, RÚSSIA, ÍNDIA, CHINA E ÁFRICA DO SUL, SOBRE A POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO DAS OBRAS.

ridade Portuária”, comentou.

O presidente do Porto de Santos disse também, que, dentro do cronograma da companhia que envolve a construção do túnel, está prevista a utilização de 100% dos recursos financeiros públicos. Pomini citou que o porto terá futuras receitas a partir de licitações e conversou sobre possibilidades de financiamentos, inclusive vindos do Governo de São Paulo.

“Nosso cronograma leva em consideração recursos próprios. Até porque temos um cronograma para o início das obras (a partir do) ano que vem, com término em 2028, 2029, período que autoriza que o próprio

porto realize ações, por exemplo, com licitações que tenham potencial de gerar recursos para o investimento da obra. Nós também já incluímos essa obra no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal)”.

O presidente da APS revelou também ter tido conversas com o Brics, bloco econômico formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, sobre a possibilidade de financiamento das obras.

No início da semana, durante a cerimônia de reabertura do Museu do Porto de Santos, o ministro de Portos e Aeroportos Márcio França disse que parte do Governo se mostrou favorável à construção do túnel a partir de uma Parceria Público-Privada (PPP), que é o modelo proposto pelo Governo do Estado. Segundo Pomini, esse formato demandaria mais tempo e não seguiria o cronograma da APS.

“A diferença de entendimento é sobre o formato de contratação. O Estado defende PPP e defendemos um contrato público direto pela Autoridade, porque nosso modelo é mais ágil. Com publicação do edital neste ano, início das obras ano que vem, seguido por concessão. Ou seja, nós faremos a con-

cessão para a gestão do túnel. Com a PPP, o problema é que são mais quatro, cinco anos de debate e discussão. O governador não foi claro se aproveitaria o projeto da Dersa (estatal já extinta, que apresentou um projeto em 2012) que já conta com as licenças. Esse projeto exige uma série de desapropriações, tanto em Santos quanto em Guarujá”, comentou.

Licenças

O presidente da APS afirmou que fez uma solicitação junto ao Ibama para o reaproveitamento das licenças ambientais para o projeto que foi realizado em 2012.

“Recebemos o ofício do Ibama solicitando uma reunião para que a Autoridade Portuária possa entregar mais informações técnicas sobre o projeto. Então, aguardamos a autorização do Ibama para publicação do edital e início das obras no próximo ano”, comentou.

Hoje (30), Pomini estará em Brasília, onde fará uma apresentação sobre o projeto do túnel à Casa Civil.

Santos Export

Todas as quintas-feiras o ZR News, com apresentação de

“

O VALOR ATUALIZADO É DE R\$ 5,8 BILHÕES. O PORTO DE SANTOS ARRECAVA R\$ 200 BILHÕES. ENTÃO, ESTAMOS FALANDO DE 5% DESSE VALOR DE UM ANO DE ARRECADAÇÃO PARA CONSTRUIR UMA OBRA QUE É NECESSÁRIA HÁ 97 ANOS. TEMOS 50% DESSE VALOR TOTAL APLICADO NA CONTA DA AUTORIDADE PORTUÁRIA”

ANDERSON POMINI
diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS)

Zerri Torquato, é voltado para os assuntos portuários, além de ter o quadro Santos Export. O programa pode ser acompanhado também pelo <https://portalbenews.com.br>

REGIÃO SUDESTE

PortosRio inicia 2ª fase de força-tarefa com remoção de cinco embarcações em Niterói

Segundo Autoridade Portuária, remoção das unidades levará cerca de 25 dias

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A RETIRADA ESTÁ SENDO ORIENTADA POR UM RELATÓRIO DA CAPITANIA DOS PORTOS DO RIO, QUE APONTOU A EXISTÊNCIA DE 51 EMBARCAÇÕES E CASCOS ABANDONADOS

A PortosRio, nova denominação da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), iniciou ontem (29) mais uma fase da força-tarefa que visa remover embarcações e cascos abandonados na Baía de Guanabara. Nesta ocasião, serão retiradas mais cinco embarcações que estão encalhadas na altura da Ilha da Conceição, em Niterói, próximos a um cais utilizado para descarregar peixes.

Segundo a Autoridade Portuária, a remoção dessas

cinco embarcações levará cerca de 25 dias e facilitará o trabalho dos pescadores na região da Ilha da Conceição.

Os barcos são construídos majoritariamente de madeira e



Divulgação/Seenemar

A previsão da Autoridade Portuária é de que todas as embarcações abandonadas sejam retiradas do mar em um ano e meio, podendo haver intercorrências

do Ambiente (Inea), que visa preservar a segurança da navegação, evitar a poluição das águas e garantir a eficiência operacional dos portos do Rio de Janeiro e Niterói.

A força-tarefa teve início no mês de maio. Conforme anunciado pela PortosRio, a previsão é de que todas as embarcações abandonadas sejam retiradas do mar em um ano e meio, podendo haver intercorrências como as condições das marés, que são essenciais para a conclusão do trabalho no prazo estipulado.

têm porte médio. O maior deles tem cerca de 28 metros.

A retirada está sendo orientada por um relatório da Capitania dos Portos do Rio, que apontou a existência de 51 embarcações e cascos abandonados na região. A Capitania dos Portos declarou perdimento (perda da

propriedade) de todos eles, etapa essencial para o início da remoção.

A ação é feita em conjunto com Autoridade Portuária, Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar (Seenemar), a Capitania dos Portos do Rio de Janeiro e o Instituto Estadual

O mais importante fórum sobre logística, infraestrutura e transportes da região Sul.

10 E 11 DE JULHO
PARANAGUÁ E CURITIBA - PR

SUL EXPORT 2023

PRESENCAS CONFIRMADAS:
E muito + autoridades e lideranças empresariais



Luiz Fernando Garcia
Presidente da Portos do Paraná



Beto Martins
Secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias de Santa Catarina



Cristiano Klinger
Presidente da Portos RS



Fabrizio Pierdomenico
Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários

Local: Bourbon Curitiba Hotel & Suites

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News

BE NEWS

Acesse o QR code para conferir a programação atualizada diariamente:

forumbrasilexport.com.br



SUL EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

REGIÃO NORDESTE

IMA nega licença para instalação de terminal de ácido sulfúrico no Porto de Maceió

Instituto apontou uma série de problemas nos estudos apresentados pela empresa interessada

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas (IMA-AL) negou ontem (28) a licença ambiental à empresa Timac Agro Indústria e Comércio de Fertilizantes, multinacional francesa que pretendia instalar uma Unidade de Recebimento e Estocagem de Ácido Sulfúrico no Porto de Maceió.

O produto, que é tóxico, ficaria armazenado em um terminal que seria construído em uma área de 8 mil metros quadrados no complexo, próximo à área urbana e praias da região. De lá, seguiria para uma das fábricas de fertilizantes da companhia, em Santa Luzia do Nor-



Divulgação

A ideia era que o terminal fosse construído dentro do Porto de Maceió, em uma área de 8 mil metros quadrados, e serviria para armazenar o ácido sulfúrico, que é tóxico

te, região metropolitana de Maceió.

A comissão do IMA que analisou o pedido de licença informou que a revogação da certidão municipal do uso e ocupação do solo, feita pela prefeitura no último dia 22, foi fundamental para a decisão. Além disso, o

Instituto apontou uma série de problemas nos estudos apresentados pela empresa (Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)).

“As diversas ausências, limitações de informações, riscos ambientais e socioeconômicos percebidos nas aprecia-

Audiência

No último dia 7, a Timac realizou uma audiência pública para discutir com representantes da sociedade civil e órgãos públicos os impactos da implantação da nova operação, mas a reunião foi marcada por protestos e questionamentos.

Na ocasião, técnicos apresentaram o projeto, o Estudo e o Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA), detalhando a implantação e o funcionamento da unidade.

Mas mesmo com os relatórios de impacto e as medidas mitigadoras apresentadas pela empresa, os participantes da audiência se mostraram preocupados com a nova operação, já que a substância é tóxica e, em caso de acidentes, pode contaminar o meio ambiente e cursos d'água.

A Timac conseguiu o direito de operar no porto alagoano por 25 anos (prorrogáveis) ao ganhar o leilão do MAC 10, em dezembro de 2020, com oferta única de R\$ 50 mil.

ções feitas pela equipe de análise do EIA-RIMA fazem com que o pedido seja indeferido”, disse o IMA.

A comissão apontou que os relatórios apresentados têm problemas como falta de detalhamento da biodiversidade marinha existente nas proximidades; ausência de avaliação sistemática dos prováveis impactos ambientais do empreendimento sobre as atividades pesqueiras e turísticas na área de influência da intervenção proposta; falta de avaliação exaustiva de alternativas locais para o empreendimento e a não inclusão da avaliação e gerenciamento sistemático de outras macro hipóteses de riscos.

Além disso, a comissão avaliou que o Plano de Controle Ambiental (PCA) não apresentou pontos de monitoramento e indicadores ambientais suficientes para a sustentabilidade da intervenção proposta.

PORTUGAL

Porto de Lisboa registra balanço positivo no primeiro quadrimestre de 2023

Movimentação cresceu 6,8% no período, contabilizando ao todo mais de 3,6 milhões de toneladas

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Porto de Lisboa, em Portugal, cresceu 6,8% nos primeiros quatro meses deste ano, contabilizando um total de 3.608.551 milhões de toneladas de carga movimentadas no período.

De acordo com o comunicado divulgado pela administração do complexo, o crescimento é justificado “pela melhoria no desempenho dos vários segmentos, nomeadamente da carga contentorizada, graneis líquidos, graneis sólidos, bem como o aumento do número de navios”.

Nos quatro primeiros meses de 2023 passaram pelo Porto de Lisboa 703 navios, sendo 536 de carga, 9% a mais do que no mesmo período do ano anterior.

Em relação a graneis líquidos e sólidos o porto movimentou, respectivamente, 478.166 mil e 1.761.051 milhão de toneladas, o que significa um crescimento de 10% em relação ante os mesmos meses do ano passado. A carga contentorizada chegou às 1,3 toneladas, crescimento de 2%, ou 20.744 mil toneladas a mais que no mesmo período do ano passado.

Para a Autoridade Portuária, o balanço é considerado positivo e o crescimento tem se mantido devido às “características únicas” do Porto de Lisboa, que pode processar todo tipo de cargas, “na eficiência dos seus terminais, na posição geográfica e na aposta da entidade em reforçar investimentos e recuperar rotas como as transatlânticas para os Estados Unidos, Brasil e Argentina”.

ESPAÇO



Pílulas de AFC Governo cria licença flex para desburocratizar e reduzir custos do comércio exterior brasileiro

O Decreto 11.577/2023, publicado ontem no Diário Oficial da União, efetiva no Brasil uma das mais importantes e aguardadas mudanças desburocratizadoras nos processos de importação e exportação, operacionalizadas pelo Portal Único do Comércio Exterior, a principal ferramenta adotada pelo país para internalizar as medidas de facilitação do comércio definidas pela Organização Mundial do Comércio (OMC) no Acordo de Bali. As já batizadas “Licenças Flex” permitirão que múltiplas declarações de importação ou exportação possam ser registradas a partir de uma única licença, que poderá ser limitada em prazo, valor ou quantidade.

Até então, para cada operação de importação ou exportação, era obrigatória a obtenção de uma licença específica, em um processo burocrático e moroso. Agora, com a Licença Flex, os importadores, por exemplo, já poderão comandar diversos embarques de suas mercadorias nos momentos que lhes forem mais convenientes, sem se preocuparem com a obtenção de repetidas licenças.

O decreto traz também duas boas novidades que ajudarão ainda mais na facilitação do comércio. Todos os órgãos federais que ainda operam processos e formulários fora do Portal Único terão que migrar esses procedimentos para o Siscomex até 1º/set./2023, no caso das exportações, e até 1º./mar./2024 para as importações. Além disso, houve uma melhoria na regulamentação do Art. 8 da Lei de Ambiente de Negócios (Lei 14.195/2021), incorporando as principais funcionalidades recentemente disponibilizadas pelo Portal Único.

Coluna sob responsabilidade da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra). Jornalista responsável: Milena de Castro

VITRINE



CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua **Vitrine**.

Chegamos ao final do mês de junho e ainda há tanto a mostrar por aqui. A diversidade de assuntos e locais só reforça a força das empresas dos setores portuário, de logística e de infraestrutura e, claro, dos conselheiros do Brasil Export, que estão de Norte a Sul do Planeta e para quem não há limites ou fronteiras.

EM SANTOS

Divulgação Capitania dos Portos



Na última sexta-feira, o Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado de São Paulo, SINDAMAR, em parceria com a Marinha do Brasil e Capitania dos Portos do Estado de São Paulo proporcionaram um belo evento alusivo ao Dia Nacional do Agente Marítimo. O presidente do SINDAMAR, Jorge Mariano, e o Capitão dos Portos, comandante Robledo de Lemos de Costa e Sá, receberam diversos agentes marítimos, autoridades e personalidades da comunidade marítima que presenciaram a cerimônia de arriamento da Bandeira Nacional. Parabéns a todos os agentes pela dedicação à profissão

EM BRASÍLIA

Arquivo pessoal



O vice-almirante e diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Wilson Pereira de Lima Filho, que recebeu, na semana passada, a visita da advogada e professora de Direito Marítimo na Universidade Santa Cecília de Santos (SP), Maria Cristina Gontijo, em Brasília, para receber os cumprimentos em nome da Antaq pela conclusão dos Estudos e Impactos das Mudanças Climáticas nos portos brasileiros

EM MANAUS

Divulgação



Na Super Terminais, em Manaus (AM), o presidente do Conselho do Portugal Export, o advogado Benjamin Gallotti, o diretor da Super Terminais, Marcello Di Gregorio, e o supervisor de manutenção, Daniel da Silva Matos, durante a visita de Gallotti para conhecer de perto a operação de um dos novos guindastes da empresa, todos operados com tecnologia de última geração

EM LISBOA

Em foto exclusiva para nossa coluna, o empresário brasileiro e conselheiro do ESG do Brasil Export, Eduardo Migliorelli, e diretor-executivo do Portugal Export, Marcelo Sobreira, durante evento organizado pela Portugal Ventures, em Lisboa, onde foram apresentados programas de inovação, transição energética e investimentos no Brasil

Divulgação/Portugal Export



Divulgação/Fenamar



NA ANTUÉRPRIA

O presidente da Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima (Fenamar), Marcelo Neri, em pé à esquerda, participou de sua primeira reunião no Comitê Executivo da nossa Federação Mundial – FONASBA, semana passada (dia 15), na Antuérpia, Bélgica. Marcelo foi designado como vice-presidente Regional (das Américas) e agora no Comitê Executivo, ao lado de outros representantes de países membros, se torna a voz e a experiência do Brasil à disposição para o fortalecimento e crescimento da FONASBA auxiliando no combate aos temas de interesse e impacto direto da categoria do agenciamento marítimo mundial. Sucesso ao Marcelo em mais um desafio e importante representatividade